

The background of the advertisement features a close-up, profile view of a male doctor in a white lab coat and blue tie, looking down. In the background, an elderly couple is visible, with the woman wearing glasses and a blue jacket. The overall scene is brightly lit, suggesting a clinical or hospital setting.

PHILIPS

Tasy

Saúde sem limites

A Philips está em missão para romper os limites do atendimento e conectar os pontos do cuidado ao paciente.



Tasy

Confiabilidade e eficiência desde o primeiro atendimento

A vida tem que ser boa e saudável sempre. É por isso que a Philips desenvolve maneiras de contribuir com a saúde e bem-estar da população desde o nascimento até o envelhecimento.

Uma parte importante deste compromisso é assegurar que o cuidado seja contínuo, proporcionando um fluxo único e confiável da informação, evitando que os dados sobre a nossa saúde sejam armazenados de maneira desorganizada e desconectada.

A grande inovação é que o Tasy, que sempre acompanhou todo o ciclo do paciente na atenção terciária, rompeu os limites das paredes do Hospital para levar sua tecnologia e confiabilidade para todo o Continuum da Saúde.

Continuum do Cuidado



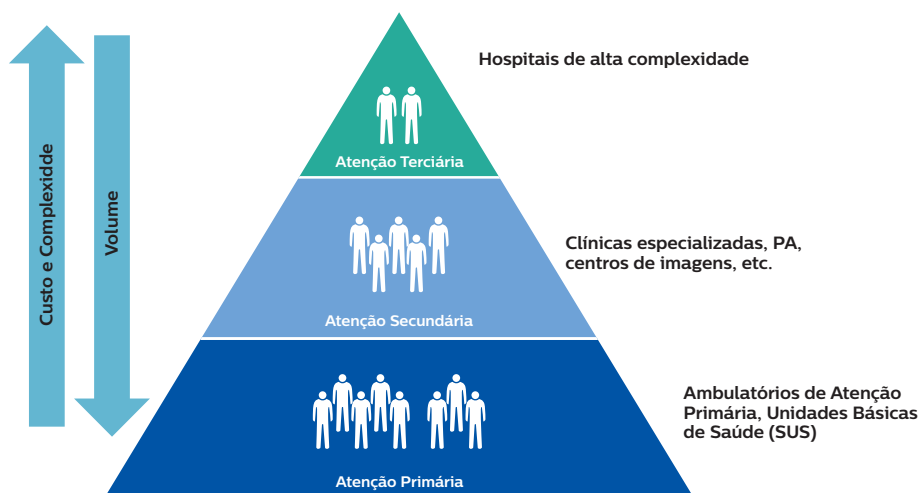
Agora, através do sistema Tasy, as informações essenciais do paciente são mantidas, gerenciadas e compartilhadas entre a atenção primária, secundária e terciária, permitindo que médicos, enfermeiras e membros das equipes multidisciplinares sejam ainda melhores ao realizar o que realmente importa: cuidar das pessoas. Não importa mais aonde o paciente esteja sendo atendido, as informações estão sempre à disposição: na hora certa, no local e contexto adequados, permitindo uma melhor tomada de decisão e evitando que procedimentos e exames sejam repetidos sem necessidade.

“O Tasy **evita repetição de exames** sem necessidade e **otimiza a utilização dos recursos**”

Informação em **todos os níveis** de cuidado

O acesso seguro com controle de confidencialidade das informações completas da saúde do paciente é essencial para o cuidado.

Ao colocar as informações sobre a saúde e história clínica do paciente na ponta dos dedos dos profissionais de saúde, o Tasy ajuda o time assistencial a dedicar mais tempo ao cuidado integral do paciente e a tomar decisões eficientes e eficazes com base na informação sempre disponível, dispondo de recomendações, alertas e uma melhor comunicação entre as equipes e a melhor proteção contra eventos adversos potenciais.



Benefícios do **sistema Tasy**



- Apresenta telas simplificadas e práticas de usar, moldadas de acordo com o perfil do profissional de saúde e os diferentes níveis de cuidado;
- É intuitivo porque apresenta telas harmonizadas, diminuindo o tempo de treinamento dos profissionais;
- Permite trabalhar com segurança e confidencialidade de dados nos diferentes níveis de atenção;
- Otimiza a utilização de recursos ao evitar a perda de informação e a desnecessária repetição de exames por meio do cuidado contínuo do paciente;
- Disponibiliza a lista de problemas integrada ao Prontuário Eletrônico do Paciente, permitindo a utilização de problemas cadastrados pela instituição, histórico de saúde, CID e CIAP 2;
- Permite a criação de protocolos assistenciais para serem utilizados em qualquer situação clínica, inclusive a lista de problemas também está associada aos protocolos assistenciais e as ferramentas de suporte à decisão clínica;
- Permite a utilização de diversas ferramentas de suporte à decisão clínica;
- Disponibiliza a carteira de vacinação do paciente no prontuário eletrônico colaborando com o controle de imunização;
- Disponibiliza todas as fichas nacionais de agravo de notificação compulsória do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação);
- Viabiliza a gestão de programas de medicina preventiva e gerenciamento de doentes crônicos.



Atenção Primária

A jornada do paciente e o médico da família

A atenção primária vive o grande desafio de organizar, correlacionar e disponibilizar a informação originada de várias fontes e contextos diferentes. Um mesmo paciente pode ter sido atendido pela equipe da saúde da família, no pronto atendimento ou permanecer internado no hospital, ser atendido por um médico especialista, realizar um exame em uma clínica diagnóstica ou ainda ser atendido em uma ocorrência do SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência). Embora a Rede de Saúde tenha seus fluxos estabelecidos, sabemos que muitas vezes dados importantes se perdem no caminho tornando a tarefa do cuidado mais complexa e burocratizada.

Acolhimento

No acolhimento do paciente a equipe de enfermagem realiza a escuta inicial e qualificada das queixas e motivos de comparecimento do paciente, avaliando a necessidade de intervenção e cuidado.

Nesse primeiro contato, é feita a primeira avaliação, classificando-se o risco, a vulnerabilidade e a aferição de sinais vitais e exames físicos, iniciando o fluxo do atendimento do paciente. Por meio de um atendimento humanizado é estabelecido um

vínculo com o paciente que recebe orientações e encaminhamento para consulta médica ou agendamento e ainda permite incluir o paciente em programas de medicina preventiva.

Neste momento, o Tasy contribui disponibilizando um processo direcionado, simplificado e sequencial para o registro das informações. Permitindo a utilização da CIAP 2 (Classificação Internacional de Atenção Primária - segunda edição) para registro das queixas do paciente e integrada com a lista de problemas do paciente.

A história de **Maria Emilia**

*Maria Emilia, 47 anos, mãe de 5 filhos, procura sua Unidade Básica de Saúde por estar sentindo alguns desconfortos como dificuldade visual e formigamento nos pés. É recebida pela enfermeira Rute, que verifica no **Tasy** que Maria está voltando antes de seu retorno programado. Rute inicia o acolhimento de Maria registrando as informações pertinentes no sistema, como as queixas, a prioridade e classificação de risco, os sinais vitais e os exames físicos, identificando a necessidade de encaminhamento para consulta médica e programas de medicina preventiva.*



Consultórios

A confidencialidade é um dos pilares de extrema importância na relação médico-paciente. As informações fornecidas pelos pacientes durante seu atendimento no hospital, posto de saúde ou consultório privado, assim como os resultados de exames e procedimentos são de sua propriedade. Somente o paciente pode liberar que as suas informações sejam visualizadas por outros profissionais nos diferentes níveis de cuidado.

Com o Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP), o médico tem acesso a todas as informações no momento do cuidado com total o sigilo e integridade da informação.

O médico acessa o Prontuário Eletrônico do Paciente com um perfil configurado para o consultório e uma visão simplificada, mas também poderá visualizar os dados do consultório no hospital, mediante autorização direta do paciente.

Na consulta realizada na atenção primária é possível utilizar o modelo de notas clínicas **SOAP (subjetivo, objetivo, avaliação e plano)** e a lista de problemas.

Maria Emilia na consulta

*Dr. Roberto é o médico da família que já acompanha Maria há algum tempo. Ele sabe que ela comparece a encontros regulares na Unidade Básica de Saúde (UBS) e recebe visitas domiciliares por Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Sabe também que Maria realiza controle rigoroso de hipertensão e diabetes mellitus, por isso se preocupa ao ler no prontuário a queixa de formigamento e distúrbios visuais. Checa que Maria é hipertensa há 15 anos e diabética há 10. No **Tasy**, ele solicita novos exames e reforça a importância de que Maria continue participando do programa **Hiperdia**, para controle da hipertensão arterial e do diabetes e solicita uma nova consulta.*



Tasy ajuda a diminuir filas no pronto atendimento dos hospitais

O acesso ao cuidado é potencializado e a redução na demanda do pronto atendimento (PA) ocorre quando a atenção primária é, de fato, o primeiro contato do paciente com a rede e a atenção secundária é acessada por encaminhamento.

Quando o médico da atenção primária encaminha o paciente para os serviços de Atenção Secundária (serviços especializados em nível ambulatorial e hospitalar) ele intensifica o acesso ao cuidado e diminui a demanda no pronto atendimento dos hospitais, afinal os atendimentos de menor complexidade não devem ocupar as cadeiras da emergência hospitalar. Com uma estrutura de complexidade intermediária, o ambulatório pode

resolver mais de 90% dos casos e evitar a ida do paciente ao hospital.

Geralmente com uma estrutura simplificada - com radiografia, eletrocardiografia, pediatria, laboratório de exames ou serviços especializados como Cardiologia, Neurologia, etc - a atenção secundária será utilizada apenas após a investigação do médico da família, garantindo o encaminhamento correto e somente se necessário.

O acesso ao histórico do paciente no Tasy permite a avaliação da condição de saúde integral do paciente, reduzindo exames, procedimentos e a procura pelo PA do hospital.

A evolução do caso

No final de semana, Maria Emilia percebe uma piora em seus pés e procura uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h).

A Dra. Madalena confronta as informações registradas no Prontuário Eletrônico de Maria e detecta uma piora, diagnosticando princípio de necrose no 5º dedo do pé direito. Devido à gravidade da situação, encaminha a paciente para o hospital de referência, com prioridade.

*No hospital, todo histórico do paciente está registrado no sistema de gestão **Tasy**. Informações sobre alergias, medicamentos em uso, doenças anteriores, hábitos e vícios, cirurgias, registros clínicos, entre outros, ajudam os profissionais a tomarem a melhor decisão.*



O compartilhamento de informações através da interoperabilidade permite a **diminuição dos custos em saúde.**

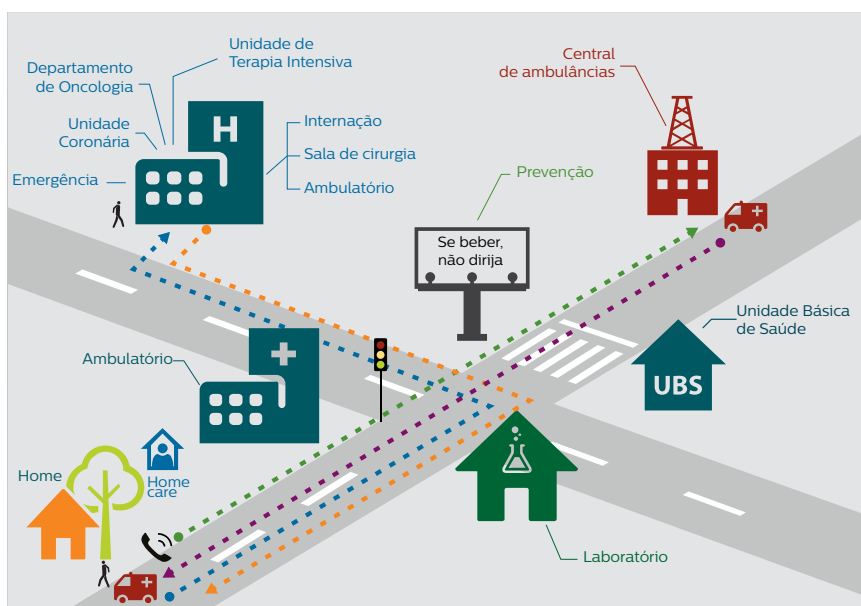
Tasy segue os padrões **OpenEHR** para troca de informações. OpenEHR é uma comunidade virtual com especificações para que sistemas possam comunicar-se com outros de forma simples, transparente e efetiva.

A interoperabilidade no Tasy viabiliza a integração com sistemas terceiros de RES (Registro Eletrônico de Saúde) que utilizem o modelo de referência OpenEHR, como o RES da Unimed.

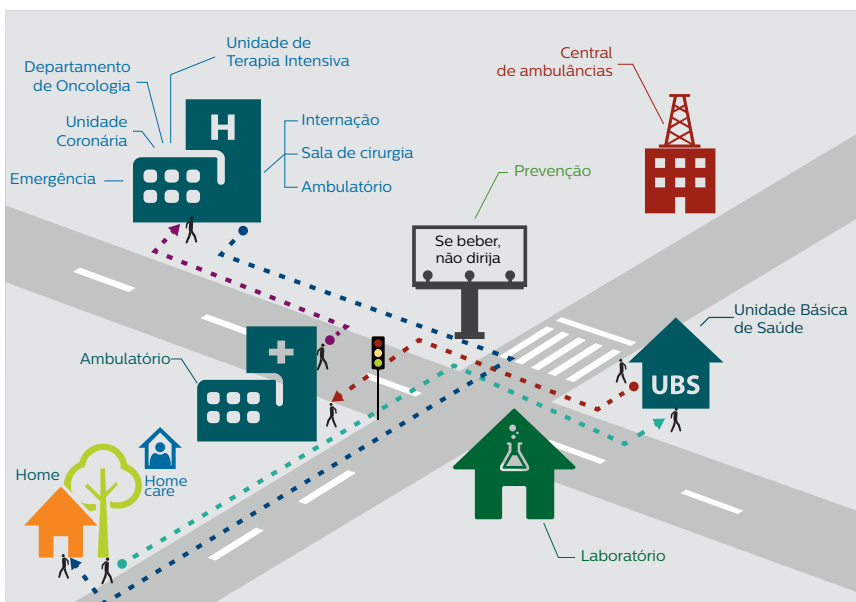
Tasy conecta os pontos do cuidado ao paciente

Na Rede de Saúde as unidades muitas vezes estão distantes fisicamente, o que pode ser um entrave para a gestão eficiente do fluxo de informações do paciente. E a informação perdida não apenas gera atrasos, retrabalhos e custos desnecessários, como prejudica o acompanhamento clínico do paciente.

O Tasy soluciona esta questão mantendo sempre um fluxo contínuo de dados que acompanha o paciente onde quer que ele esteja, aliviando todo o sistema e conferindo mais qualidade ao serviço prestado, beneficiando o paciente, seus familiares e os profissionais clínicos e administrativos envolvidos.



- Da residência até uma Unidade Básica de saúde
- Da UBS para o ambulatório
- Do ambulatório para o hospital
- Do hospital para a residência (Home Care)



Medicina Preventiva e gestão de doenças crônicas

Um estilo de vida saudável e a implementação de cuidados adequados de saúde mudam a vida das pessoas

O envelhecimento da população e a maior incidência de doenças crônicas estão entre as principais causas do aumento dos custos assistenciais em todo o mundo. O Tasy conta com soluções para o gerenciamento de programas de medicina preventiva e para o cuidado de pacientes que apresentam doenças crônicas.

O Tasy possibilita que, por meio do gerenciamento da carteira de pacientes, se encontre potenciais participantes para diversos programas de saúde, conforme o sexo, idade, programas de cuidados específicos em que os pacientes estão inseridos (como hipertensão arterial ou diabetes), entre outros.

Permite automatizar as rotinas assistenciais e acompanhar a evolução dos participantes por meio de indicadores de gestão, como o número e a assiduidade dos pacientes, a adesão aos protocolos clínicos.

A análise desses dados permite o dimensionamento da estrutura e a análise dos resultados, fundamental para a gestão adequada de recursos.

Benefícios:

- Agilidade na busca da população-alvo, na identificação dos perfis de beneficiários e na inclusão destes nos programas de medicina preventiva;
- Flexibilidade na definição dos critérios para seleção de participantes para os diversos programas estabelecidos pela instituição;
- Facilidade para o gerenciamento de todos os dados dos participantes;
- Automatização de rotinas;
- Possibilidade de acompanhamento da evolução dos participantes, além de uma análise do quão efetivo está sendo o programa.

O futuro de Maria Emilia

*Graças a agilidade do atendimento e rápido diagnóstico, a situação de Maria foi revertida e a amputação do dedo do pé foi evitada. Agora Maria continua seu tratamento com atenção redobrada e é frequentadora assídua do programa **Hiperdia**.*

*Não perde uma consulta com o Dr. Roberto, médico da família, que por meio do **Tasy** acompanha a evolução de sua paciente.*



